

CARTA-PROGRAMA



LUTAR QUANDO É FÁCIL CEDER:

UNIDADE E RESISTÊNCIA NA DEFESA
DO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO

CHAPA CRESS-MG (2023-2026)

Olá, assistentes sociais de Minas Gerais. É com muita alegria e disposição para a luta que apresentamos a toda categoria as chapas que concorrem às eleições do CRESS/MG para o triênio (2023-2026), da Sede e Seccionais de Juiz de Fora, Montes Claros e Uberlândia. **Somos a chapa 1 - chapas únicas.** Inspiradas pela interpretação de Maria Bethânia, nos dispusemos a ‘sonhar, sonhos tidos como impossíveis’, e a seguir lutando quando é ‘fácil ceder’.

A realidade brasileira tem sido muito dura, principalmente nos últimos anos, para toda a classe trabalhadora. Houve aumento da desigualdade social, fome, desemprego, precarização da vida, das políticas sociais, desfinanciamento da proteção social, uberização das relações trabalhistas, ataques à democracia, desmonte dos direitos sociais, precarização da formação profissional, avanço do conservadorismo em sua face reacionária, fake news, aumento da violência, do racismo, machismo, da LGBT+fobia, genocídio dos povos indígenas, dos diversos preconceitos, e do aumento das violações dos direitos humanos. Trata-se de uma conjuntura de necropolítica que se agravou diante da pandemia da COVID-19 e impactou diretamente as diversas frações da classe trabalhadora, portanto, a vida de todas/os nós, assistentes sociais, bem como as/os usuárias/os dos serviços onde trabalhamos.

Em Minas Gerais, convivemos com um governo defensor do Estado Mínimo - das privatizações - que ignora o papel do Estado como responsável pela proteção social pública e estatal. O real compromisso do governo se volta para os grandes empreendimentos, em especial as mineradoras, resultando em prejuízos para nosso povo e o meio ambiente. Diante do orçamento previsto para 2023, já sabemos que muitos serão os desafios como a garantia de serviços essenciais, saú-

de, educação, saneamento e abastecimento. Visto que, observa-se a continuidade de um projeto de governo conservador neoliberal defensor dos interesses burgueses em detrimento da classe trabalhadora fazendo uso da narrativa que “Minas está nos trilhos”. A questão é: sobre quais trilhos esse trem de Minas segue?

Ao situarmos o Serviço Social nessa realidade, compreendemos que somos atravessados por desafios diários. Ao mesmo tempo, é nessa mesma realidade contraditória que podemos encontrar as brechas e possibilidades, as quais permitem à categoria estabelecer estratégias políticas e profissionais comprometidas com as classes subalternizadas como preconiza nossa direção social expressa no projeto ético-político.

Nos mais de 40 anos de construção desse projeto profissional sabemos que o mesmo se ancora em fundamentos teórico-metodológicos críticos, em valores ético-políticos emancipatórios, com diretrizes curriculares para a formação profissional crítica, o que tem possibilitado um exercício profissional comprometido com a viabilização do acesso aos direitos sociais e com a construção de novos valores éticos e morais no cotidiano. E que exige a construção de entidades fortes e em unidade na defesa da profissão, entre elas: ENESSO, ABEPSS e Conjunto CFESS-CRESS.

O projeto ético-político subsidia a ação profissional, nos desafios cotidianos que se apresentam, nos preparando para enfrentá-los com competência: teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa. Portanto, consideramos o projeto ético-político um patrimônio do Serviço Social brasileiro que, diante da conjuntura, exige cada vez mais assistentes sociais comprometidas/dos com o mesmo. E isso envolve em grande parte a tarefa e contribuição dos conselhos de profissão, a qual nos dispomos a conduzir. Compreendemos que a organização política da categoria é uma das possibilidades históricas para materializar a capacidade de projetar coletivamente caminhos onde “flores possam brotar do impossível chão” para a profissão e para a sociedade.

O momento que ocorre esse pleito eleitoral na profissão é uma marco para o Serviço Social mineiro. O CRESS-MG completa 60 anos de uma entidade historicamente composta e liderada por mulheres. Cumpre um papel essencial e primordial junto à categoria de assistentes sociais e na sociedade mineira. Nos últimos anos, o Conselho vem avançando na interiorização, na oferta de cursos de educação permanente, nos posicionamentos e articulações em defesa da profissão, nas ações de orientação e fiscalização, entre outras tarefas que precisam ser fortalecidas e ampliadas no sentido de avançarmos cada vez mais na direção do CRESS-MG que queremos.

É nessa direção que construímos a Unidade em Minas Gerais entre as quatro chapas, acreditando que é na coletividade, com diálogo, respeito à diversidade

e com resistência que concretizamos nossos sonhos e avançamos na luta. Por isso, é preciso prosseguir em defesa do projeto ético-político no estado, ocupar os espaços no âmbito do CRESS coletivamente, nos espaços fora do Conselho, na luta pela defesa das nossas bandeiras e princípios éticos que nos constituem. É momento de reforçar o Serviço Social como uma profissão crítica, propositiva e combativa, afinal, essa é a ‘nossa’ lei, ‘nossa’ questão, virar esse mundo, cravar esse chão”.

Compreendemos que, diante da realidade que vivemos nos últimos anos e dos últimos acontecimentos, é mais do que nunca imperioso reafirmarmos a importância da democracia, dos direitos sociais, dos valores éticos defendidos pela profissão. Esta é a possibilidade de construirmos uma sociedade sem dominação, exploração e opressão de classe, raça, etnia e gênero.

Convidamos todas/os as/os assistentes sociais a conhecerem nossas propostas, defesas e a divulgarem nossas chapas: **Lutar quando é fácil ceder: unidade na luta em defesa do projeto ético-político**, para que possamos buscar o fortalecimento da profissão e dos nossos espaços de luta. Isso implica a participação na eleição das novas gestões do Conjunto CFES-S-CRESS para o triênio 2023/2026, nos dias 14, 15 e 16 de março de 2023, de maneira on-line. Esperamos construir um conselho forte, de luta, acolhedor e em consonância com nosso projeto ético-político. Seguimos juntos, coletivamente: “Sonhar mais um sonho impossível, Lutar quando é fácil ceder. Vencer o inimigo invencível. Negar quando a regra é vender”.

CONHEÇA NOSSAS PROPOSTAS, DEFESAS POLÍTICAS E COMPOSIÇÕES

CHAPA DA SEDE

PROPOSTAS:

1. Fortalecimento dos Núcleos de Assistentes Sociais (NAS) em todo território mineiro.
2. Oferta ampliada de cursos de educação permanente presenciais e on-line.
3. Defesa da abertura do curso de graduação em Serviço Social (público e presencial) em Belo Horizonte.
4. Criação do Comitê de Combate ao Racismo na sede e seccionais.
5. Fortalecimento e compromisso com os setores administrativos e financeiros para aprimoramento dos serviços prestados a categoria.

6. Fortalecer as estratégias de mobilização em defesa do piso salarial de assistentes sociais.

7. Mobilização e defesa em torno da regulamentação da lei 13.935/2019 (Serviço Social na educação básica) em todos os municípios do Estado e, defesa para abertura de concurso público.

8. Realização de uma pesquisa sobre a formação, o trabalho e o perfil de assistentes sociais em Minas Gerais.

9. Fortalecer e ampliar as ações de orientação e fiscalização profissional no estado.

10. Ampliar as ações para interiorização dos trabalhos do CRESS capilarizando-as em todas as regiões do estado.

11. Ampliar e fortalecer o diálogo com os movimentos sociais, sindicais e outras categorias profissionais, na defesa das condições de trabalho e das políticas sociais.



COMPOSIÇÃO:

Claudio Henrique Miranda Horst (Presidente)
Gláucia de Fátima Batista (Vice-presidenta)

Mauri de Carvalho Braga (1º secretário)
 Thaíse Seixas Peixoto de Carvalho (2ª secretária)
 Fábio Cândido Borges (1º tesoureiro)
 Alison Pereira Ramos (2º tesoureiro)
 Fabiana Nascimento Marques (Conselho fiscal)
 Cecília Duguet Pinheiro Mageste (Conselho fiscal)
 Luciana Soares de Barros Alcântara (Conselho fiscal)
 Paula Luisa Rodrigues Dutra (Suplente)
 Corina Aparecida de Paiva Vidal (Suplente)
 Juliana de Almeida Evangelista Barone (Suplente)
 Márcia Alaíde Ribeiro Sacramento (Suplente)
 Maicom Marques de Paula (Suplente)
 Crislaine Cristina Nascimento Flauzino (Suplente)
 Micheline Pires Sampaio (Suplente)
 Sandra Eliana da Silva Limonta (Suplente)
 Klauze Silva (Suplente)

CHAPA DA SECCIONAL JUIZ DE FORA

PROPOSTAS:

- 1-Fortalecer a luta pela implementação da Lei das 30h para profissionais de JF e demais regiões de abrangência.
- 2-Disseminar as ações do Conjunto CFESS-CRESS na região intermediando a realização de atividades e eventos.
- 3-Manter debate e diálogo com os espaços de formação.
- 4-Fortalecer a participação e representação da categoria em Conselhos Municipais de Direitos.
- 5-Gerir o processo de reforma e adequação da sala adquirida pela seccional de JF.
- 6-Mobilização da categoria para participação em comissões temáticas da seccional.
- 7-Compromisso com a direção política de uma gestão democrática e participativa.
- 8-Fortalecimento da mobilização e organização da categoria nos municípios da área de abrangência, principalmente através dos NAS.
- 9-Articulação com os movimentos sociais e populares.



COMPOSIÇÃO:

Deiseleny Lopes Teixeira (Coordenadora)
 Raphael Dutra Bazarelo (Secretário)
 Jazon Ruback Trindade (Tesoureiro)
 Dayana Cristina Lourenço de Assis (1ª Suplente)
 Débora Cristina Lopes Santos (2ª Suplente)
 Fábio da Silva Calleia (3ª Suplente)

CHAPA DA SECCIONAL MONTES CLAROS

PROPOSTAS:

- 1-Fomentar a participação de profissionais nas ações e atividades propostas pelas Comissões Regimentais e Políticas em funcionamento na Seccional.
- 2-Propor debates e reflexões que versem sobre as atribuições e competências profissionais nos mais diversos espaços sócio-ocupacionais, com destaque para as Políticas de Assistência Social, Saúde e Previdência Social.
- 3-Promover ações para o fortalecimento da atuação profissional em consonância com os princípios e diretrizes da Reforma Psiquiátrica e a Luta antimani-comial.
- 4-Apoiar a realização de eventos e ações de ensino, pesquisa e extensão, que estejam em concordância com os princípios da categoria profissional.
- 5-Fortalecer a participação em Conselhos de direitos e Movimentos Sociais na perspectiva da defesa dos direitos da classe trabalhadora



COMPOSIÇÃO:

Diego Tabosa da Silva (Coordenador)
 Suzana Alves dos Santos Barros (Secretária)
 Valdenia Costa Faria (Tesoureira)
 Maryene Mesquita Mota (1ª Suplente)
 Débora Amaral (2ª Suplente)
 Philippe Nunes Vieira e Silva (3ª Suplente)

CHAPA DA SECCIONAL UBERLÂNDIA

PROPOSTAS:

1-Democratizar o processo de planejamento das atividades da Seccional, através de ações de mobilização da categoria profissional, considerando as diversas possibilidades de participação.

2-Manter diálogo permanente com gestões/representantes dos poderes executivos da região, divulgando o CRESS, estabelecendo canais para os temas relacionados aos interesses e direitos da categoria.

3-Fortalecer ações político-pedagógicas junto às assistentes sociais nos diversos espaços sócio-ocupacionais, considerando as especificidades de atuação nas políticas públicas.

4-Manter o diálogo com cursos de Serviço Social das Unidades de Formação Acadêmicas (UFA's) para ampliar as discussões com a comunidade acadêmica sobre o CRESS, sua importância e atribuições.

5-Desenvolver atividades coletivas, na área de abrangência da Seccional, com outros Conselhos/Associações Profissionais que compartilhem dos princípios ético-políticos do Serviço Social.

COMPOSIÇÃO:



Warles Rodrigues Almeida (Coordenador)
Beatriz Vitória Menezes Oliveira (Tesoureira)
Luana Braga (Secretária)
Ingrid de Sousa Vieira (1ª Suplente)
Kelle Alves Souza (2ª Suplente)
Lucila de Souza Zanelli (3ª Suplente)

APOIAMOS A CHAPA 1 PARA O CFESS, PARA “QUE NOSSAS VOZES ECOEM VIDA-LIBERDADE”

Manifestamos nosso apoio à chapa candidata à gestão do Conselho Federal de Serviço Social: “Que nossas vozes ecoem vida-liberdade”. Na perspectiva do fortalecimento do Conjunto CFESS-CRESS, entendemos que nos encontramos diante da possibilidade de reforçar o princípio da unidade que constitui nossas entidades representativas.

Conforme anunciado na carta-programa, as ações planejadas sinalizam o compromisso com as demandas específicas das assistentes sociais de todo o país, além de articular um programa vinculado aos interesses mais gerais da classe trabalhadora. É nesta direção que caminham nossas chapas para o CRESS-MG.



A composição envolve profissionais que, em sua diversidade, congregam trajetórias coletivas, de diversos campos sócio-ocupacionais e das diversas regiões do Brasil, que convergem em uma totalidade rica, potente e combativa.

Assim pedimos o seu voto para as Chapas 1 para o CFESS e CRESS-MG! Para “Que nossas vozes ecoem vida-liberdade” e para que possamos “Lutar quando é fácil ceder: unidade e resistência na defesa do projeto ético-político.

Ei, assistente social, quer saber mais sobre as e os assistentes sociais que compõe a chapa LUTAR QUANDO É FÁCIL CEDER?



Acesse nosso site! Digite no seu navegador: sites.google.com/view/lutarquandoefacilceder ou escaneie o Código QR ao lado.

Queremos conversar com você!

Acompanhe e compartilhe nosso conteúdo nas redes sociais



sites.google.com/view/lutarquandoefacilceder



@lutarquandoefacilceder



lutarquandoefacilceder2023@gmail.com